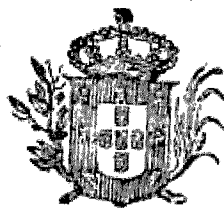


GAZETA DE JA-



DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 29 DE JUNHO DE 1814.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

ANCIOSOS de communicarmos ao Publico os grandes acontecimentos de *França*, saltámos muitas noticias importantes, as quaes cumpre agora transcrever, ainda que sejam em datas anteriores ás já annunciadas. As circumstancias, que haremos expondo, darão mais realce aos gloriosos resultados, que fizerão o objecto dos nossos votos.

Londres 5 de Abril.

Hoje se receberam despachos do R. Hon. Lord *Burghers*, e do Tenente General o Hon. Sir *Charles Stewart, K. B.*, dos quaes as copias são as seguintes.

Fere Champenoise 26 de Março.

My Lord. — Ainda que tenho muita duvida de que este despacho chegue á vossa mão, aproveito ansiosamente a primeira occasião de informar-vos dos acontecimentos, que tiverão lugar desde a minha ultima carta, e que até o momento presente tem sido acompanhados dos mais gloriosos successos.

Na manhã de 23, os differentes corpos deste exercito se ajuntarão em posições, donde foram todos encaminhados para *Vitry*. A divisão ligeira de cavallaria *Russa* da guarda, commandada pelo General Conde *Angerowsky*, avançou de *Metiergellin* para *Sommeppuis*, onde atacou hum consideravel corpo de infantaria, matou e aprisionou muitos, e tomou 20 peças de artilharia. Este ataque foi conduzido com tanto talento e rapidez, que a perda da parte dos *Russos* foi pouco consideravel. O inimigo immediatamente depois começou a desfilar de todas as suas posições perto de *Arcy*, dirigindo-se sobre *Vitry*. O Conde *wrede* fez deligencia para interceptar a sua marcha, mas não pôde consegui-lo. O Principe Real de *wirtemberg* os seguiu, e lhes fez damno consideravel.

Por hum correio *Francez*, tomado no ataque da cavallaria *Russa* em *Sommeppuis*, se soube que os corpos dos Marechaes *Ney* e *Macdonald* estavam na nossa frente desfilando para se ajuntarem a *Bonaparte*, que estava já em *St. Dizier*. O Marechal *Ney* convidou o Commandante de *Vitry* a entregar-se, ameaçando-o de passar á espada toda a guarnição; sem embargo este recusou; e *Vitry* está ainda em nosso poder.

Por huma carta interceptada de *Bonaparte*, se descobrirão os objectos de seus movimentos. O Principe *Schwartzenberg*, por consequencia, fez alto ao seu exercito sobre o *Marne* na noite de 23, havendo os *Francezes* passado inteiramente para a outra margem d'aquelle rio.

Bonaparte havendo-se posto sobre a nossa linha de communicação com a retaguarda, e formada a nossa junção com o exercito do Marechal *Blucher* pela chegada do General *winzingerode* de *Chalons* a *Vitry*, foi determinado que o todo dos dois grandes exercitos Alliados marchasse sobre *Paris*. Com este fim todo o exercito abalou hontem, e avançou em huma columna sobre esta praça. O corpo dos Marechaes *Marmont* e *Mortier* parece que receberão ordens para se unirem a *Bonaparte*; chegarão a duas legoas de *Vitry* na noite de 24. A guarda avançada do Principe Real de *wirtemberg* os encontrou logo depois que começou a sua marcha nesta direcção.

O inimigo, percebendo que avançava sobre elle huma força consideravel, retirou-se; a cavallaria dos 4.º e 6.º corpos o perseguirão. A divisão de cavallaria ligeira da guarda *Russa* se distinguio outra vez; carregou primeiro os couraceiros do inimigo, depois as suas massas de infantaria; em ambos os ataques foi feliz: ficou no campo da batalha grande numero de mortos e feridos, tomarão dez peças de artilharia, e quasi mil prisioneiros. Os cou-

raceiros *Austriacos*; e a cavallaria de *Wirttemberg* fizeram muitos outros ataques; o inimigo sofreu consideravelmente, e foi perseguido, com a perda de quasi trinta peças de artilharia, até *Sezanne*. Os resultados destas acções ainda não são completamente conhecidos; eu os enviarei a V. S. na primeira occasião. A chegada de *Schwartzenberg* a *Fere Champenoise*, se notou huma canhonada sobre a nossa direita; logo depois se viu hum corpo de infantaria movendo-se sobre o *Quattel General*.

O Imperador *Alexandre* e o Rei da *Prussia* immediatamente mandarão hum trem de artilharia, que pertencia ao corpo, e que passava a aquelle tempo, para tomar posição contra aquelle troço. A cavallaria, que lhe vinha na retaguarda, se conheceu logo depois que pertencia ao exercito do Marechal *Blucher*, que o havia perseguido a maior parte do dia. O Principe *Schwartzenberg* immediatamente tirou huma consideravel porção de cavallaria dos corpos, que perseguiu os *Marchaes Marmont* e *Mortier*; o Imperador da *Russia* mandou avançar a artilharia *Russa*, todo o corpo de infantaria *Franceza* foi cercado, e atacado por todos os lados, debaixo da immediata direcção do Imperador da *Russia*, do Rei da *Prussia*, e do Principe *Schwartzenberg*; depois de resistencia, que faz honra ás tropas do inimigo, o todo destas duas massas, que chegavão a quatro mil e oitocentos infantes com doze peças de artilharia, foi tomado.

Tães forão, *My Lord*, os triunfantes resultados de hontem. As tropas estão já avançando esta manhã; a cavallaria chegará hoje a *La Ferté Gaucher*. O General *Winzingerode*, com dez mil de cavallaria, está de observação ao exercito de *Bonaparte* do lado de *St-Dizier*; ainda não se sabe a sua direcção.

Com o maior pesar tenho de annunciar a V. S. que o Coronel *Campbell* foi hontem ferido gravissimamente por hum *Cossaco*. O Coronel *Campbell*, continuando aquella bizarra distincção, que sempre assignalou a sua carreira militar, carregou com a primeira cavallaria, que penetrou as massas *Francezas*; os *Cossacos*, que vierão sustentar esta cavallaria, tomarão-o por hum *Official Francez*, e o derribarão a terra. Porém pelos signaes desta manhã tenho muitas esperanças, que se restabelecerá. O Coronel *Rapatel*, que foi Ajudante de Campo do General *Moreau*, também foi morto infelizmente. Tenho a honra de ser, &c.

Burghersh, Tenente Coronel do 63.º Regimento.

Boletim Francez das batalhas de 29 e 30. Elle foi mandado em manuserito, e deve crer-se

que em veracidade he igual a todos os boletims publicados por *Bonaparte*.

O exercito *Parisiano* teve a 29 e 30 de Março huma acção com o inimigo, na qual ficou victorioso, e fez quatro mil prisioneiros. A acção se passou diante das alturas de *Pantin*, *Belleville*, *Charanton*, *Montmatre*, *St. Denis*, e *Neuilly*, e outros pontos. O inimigo pediu para enterrar os seus mortos huma suspensão de armas de 24 horas, que lhe foi concedida. Tudo faz esperar que Sua Magestade, que vem a marchas forçadas em soccorro da Capital, porá o inimigo entre dois fogos.

A 29, dia em que se travou a acção, as columnas da guarda nacional de *Paris* atravessarão as principaes ruas desta Cidade a passo de carga, e em gritos de *Viva o Imperador! Viva a França!*, e com applausos de toda a população.

Nota a margem. — “A ala esquerda do inimigo, foi completamente batida.”

A Suas Magestades o Imperador da Russia e o Rei da Prussia.

Senhores. — *Paris* está occupada pelos vossos exercitos triunfantes. Recebei a homenagem mais lisonjeira para conquistadores generosos, o premio da victoria o mais aprazivel e o mais raro, — as bençãos dos vencidos.

Vencidos! — Ah! esta denominação, que todavia não exclue a idéa de gloria, não pôde pertencer-nos.

Os nossos desejos vos convidarão: elles ajudarão a vossa santa cruzada, contra o flagello das nações, contra aquelle monstro, estrangeiro á nossa patria, que exaltado por huma felicidade, de que elle era indigno, ao cume de hum Estado abalado por partidos, perverteu a energia de hum povo generoso, abuseu daquella energia, a fim de loucamente declarar guerra contra a liberdade do mundo, e até, para assim fallar, contra a mesma especie humana: — contra aquelle monstro, a quem pela sua elevação foi dado despovoar e destruir; que do *Baltico* aos *Pyreneos* arrancou os filhos aos pais para faze-los instrumentos, ou victimas da sua devorada tirania, e obrigou os mesmos pais, a fazerem preces contra os bons successos das armas de seus filhos.

A Providencia ouviu estas preces, e os vossos bravos exercitos as realizarão. Vós triunfaes, Senhores, mas nós não somos vencidos; somos libertados, e o vosso triunfo será o eterno objecto da nossa gratidão.

Libertadores da nossa patria infeliz, dignai-vos de completar a vossa obra, é encher a medida de vossos beneficios.

A *França* não pôde gozar descanso — não

pôde tornar ao seu antigo lugar, na classe das outras nações Europeas — não pôde (francamente o dizemos) inspirar-lhes confiança em seus tratados, senão debaixo da sombra tutelar da legitima autoridade.

Ah! ao menos, no meio de longos e culpaveis ertos, ao menos se nos fará esta justiça, que nenhum Francez ousou sentar-se no throno de Luiz XVI.

O irmão daquelle infeliz — daquelle santo Monarca — seu legitimo successor, o descendente do bom Henrique, o Soberano dos Francezes, não está ainda entre nos.

Permitti, Senhores, que debaixo dos vossos auspicios, huma deputação dos fiéis Francezes vá lançar-se a seus pés — offerecer-lhe huma homenagem expiadora — suplicar-lhe, que restitua a França a presença do seu Rei, e fixe com Vossas Magestades, nesta já purificada Capital, as bases inalteraveis da tranquillidade da Europa.

Viva o Rei.

(Seguem-se as assignaturas.)

Paris 3 de Abril.

Ordem geral expedida pelo Marechal Conde Barclay de Tolly, General em Chefe dos Exercitos Combinados Russo e Prussiano.

Soldados! Vossa perserverança, e braveza livrarão a nação Franceza, opprimida por hum tyranno, que trabalhava só para si, e que se esqueceu do que devia a hum povo estimado e generoso. A nação Franceza se declarou por nós; a nossa causa veio a ser a sua; e os nossos magnanimos Monarcas prometterão a protecção e apoio. Desde este momento os Francezes são nossos amigos; destrnãõ as nossas armas o pequeno

NOTICIAS M A R I T I M A S.

ENTRADAS.

Dia 24 de Junho. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 25 dito. — Rio Grande; 12 dias; B. Florra, M. Antonio Ferreira Lima, C. ao M., trigo, carne, couros, e sebo. — Dito; 11 dias; B. Média, M. Antonio José Lisboa, C. a José Gomes Pape, sebo, carne, e couros. — Santa Catharina; 8 dias; S. S. José Americano, M. Antonio José de Faria, C. ao M., arroz, milho, farinha, e cebolas. — Dito; 7 dias; L. Sant-Inago Menor, M. Manoel Ribeiro Alves, C. a Manoel José Caldas, milho.

Dia 26 dito. — Rio Grande; 11 dias: B. Pu-jante, M. Manoel Marques, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; 10 dias; S. Santa Antonio Navegante, M. Antonio Telles Machado, C. a Antonio Joaquim Maia, carne, couros, e sebo.

Dia 27 dito. — Lisboa; 59 dias; F. Bel-

numero de desgraçados, que ainda cercão o ambicioso Napoleão; mas o cultivador e o tranquillo habitante sejam tratados com attenção e amizade, como alliados unidos pelos mesmos interesses.

Dado no quattel general de Paris 2 de Abril de 1814.

O Conselho Municipal da Cidade de Evreux.

„ A Cidade de Evreux soube com transportes de alegria os felizes acontecimentos, que para sempre nos tem livrado da horrivel tirannia, que opprimia os Francezes. Aquelle, que zombou dos juramentos e da vida humana — que dissipou a propriedade publica, que trouxe o fogo e o ferro ao nosso bello paiz, o mais cruel dos tyrannos, em huma palavra o assassino do Duque D'Engbien, cessou de reinar; e os Bourbons convidados pelos desejos da nação Franceza, estão a ponto de reassumir o seu antigo sceptro, distinto por tantos seculos de gloria e de prosperidade.

„ Graças immortaes aos generosos Monarcas, que quebrarão o jugo de ferro debaixo do qual gemiamos. O dia da queda de Bonaparte he hum dia de felicidade para toda a França, mas especialmente para o departamento do Euro, que foi victima das mais horribéis vexações. A tyrannia estava no seu cume; a a cidade de Evreux talvez se aconselhatia sómente com a desesperação, a não serem as consolações, que recebia da administração paternal do Maire.

„ O Conselho Municipal, ancioso de manifestar a vontade geral, patenteada com tanta liberdade como enthusiasmo pelos habitantes de Evreux, se apressa a expressar a sua vontade formal pelo restabelecimento do Governo Monarquico na pessoa de Luiz Estanislau Xavier de França, &c. &c.

jamin, Com. o 1.º Ten. Antonio José de Carvalho. — Dito; 62 dias; B. Alerta, M. Caetano José Dias, C. a Elias Antonio Lopes, vinho, e fazendas. — Dito e Tenerife; 80 dias; N. Oceano, M. João de Souza Machado, C. ao Caixa, vinho, e outros generos. — Rio Grande; 14 dias; B. União da America, M. Joaquim José Prates, C. a Domingos Francisco de Araujo Rosso, carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; 16 dias; S. Coca, M. Francisco José Nunes, C. a Miguel Ferreira Gomes, dito. — Dito; 22 dias; B. Lebre, M. João Antonio da Cruz, C. ao M., dito — S. Thomé; 40 dias; E. Bella Africana, M. João Antonio de Freitas, C. a Silverio José de Mattos, cera, e escravos. — Capitania; 7 dias; S. Invenivel, M. Francisco Coelbo de Aguiar, C. a Antonio José Coelbo, milho, arroz, e algodão.

S A H I D A S.

Dia 24 de Junho. — *Macáu*; N. *Ulisses*, Com. o 1.º Ten. *João Joaquim de Freitas*, effectos de Portugal. — *Mozambique*; G. *Carolina*, M. *Cazimiro Lucio dos Santos*, lastro. — *Buenos Ayres*; B. *Inglez*, *Hope*, M. G. J. *Fortune*, lastro. — *Rio Grande*; B. *Activo do Brazil*, M. *Antonio Gualarte da Silveira*, vinho, assucar, e fazendas. — *Macabé*; L. *Penha*, M. *Antonio Martins de Araujo*, lastro.

Dia 25 dito. — *Buenos Ayres*; B. *Charante*, M. *José Francisco França*, vinho, fazendas, fumo, e madeira. — *Rio Grande*; S. *Felicidade*, N. *Joaquim José Vasques*, algodão, fazendas, e vinho. — *Rio Real*; S. *Santo Antonio e Almas*, M. *Manoel Gomes Fernandes*, lastro. — *Dico*; S. *União Feliz*, M. *Manoel Barboza*, lastro. — *Parati*; L. *Carolina*, M. *Bernardo José Martins*, lastro. — *Dito*; L. *Senhora do Monserrate*, M. *Salvador*

José do Amaral, lastro. — *Macabé*; L. *Conceição e S. Francisco*, M. *Francisco José Pinte*, lastro. — *Campos*; L. S. *Luiz Gonzaga*, M. *Antonio de Souza*, fazendas. — *Rio de S. João*; L. *Bom Sorte*, M. *Francisco Xavier Chaves*, lastro.

Dia 26 dito. — *Pernambuco*, e *Gibraltar*; G. *Hespanhola*, *Senhora de Guadalupe*, M. *Jeronimo Hespanha*, lastro. — *Porto*; G. *Deijina*, Com. o 2.º Ten. *José Gonçalves Rocha*, genero do paiz. — *Differentes portos do Norte*; E. *Flor do Mar*, M. *Luiz Antonio Leza*, cha. — *Illa Grande*; H. *Rio Lima*, M. *Diogo Gomes dos Santos*, lastro. — *Santa Cruz*; *Cahique de S. A. R.* *Bom Successo*. — *Campos*; L. *Bom Jesus*, M. *Antonio Ignacio Lisboa*, lastro.

Dia 27 dito. — *Babia*; S. *Desengano*, M. *José Martins*, lastro. — *Cabo Frio*; L. S. *João Baptista*, M. *Simão José Franco*, sal, e carne.

A V I S O S.

Na loja da *Gazeta* se acha *Historia das imaginações estravagantes de Oufse*, causadas pela leitura dos Livros, que tratão de *Magica*, dos *Eudemoniados*, *Feticheiros*, *Lubishomens*, *Phantasmas*, *Almas do outro mundo*, *Sonhos*, *Pedra Filosofal*, &c., com notas curiosas a este respeito, 1 vol. por 1:920. — *Tratado sobre o uzo e abuso das virtudes e revelações, e cousas sobrenaturaes: e do poder do Demonio e da Natureza, em ordem a fazer illusões*, 1 vol. por 960 réis.

Na loja N.º 2 rua de *traz do Carmo*, se contratara a venda de hum muleque adiantado no officio de *Capateiro*.

José Antonio da Silva, faz publico que tendo negociado letras sacadas por elle, e aceitas por *Rodrigo José Lopes*, em contas com este foi necessario abonar-lhe algumas parcelas, de que passou recibo, por isso participa a aquelles, que possuirem as ditas letras, que se dirijão com ellas no dia do seu vencimento á casa d'elle sacador, antes da do aceitante, na rua da *Alfandega*.

Quem quizer comprar huns cháos no *Valongo*, hindo para a *Gamboá*, passando a casa d'onde estão os *Theatros de S. A. R.*, no primeiro largo que se acha, falle com *José Francisco Pereira*, que mora no *Valongo*.

Na rua dos *Barbentos*, na casa que foi de *D. Anna de Lemos*, se acha para vender huma boa traquitana de galla, com guarnições de casquinha quasi toda, nova, que se vende por preço commo.

Quem quizer comprar hum muleque já em parte ladino, vá á rua do *Fogo* N.º 31.

Ha no armazem de molhados na rua do *Rozario* N.º 44, queijo *Parmazão* partido a 720 réis, inteiro a 600, agoardente de *Aniz* a 560 com garrafa, e 480 trazendo garrafa, e conservas de varias qualidades.

Com este mez acaba a subscripção da *Gazeta* do 1.º semestre do corrente anno, e durante elle, devem dirijir-se á loja de *Paulo Martin*, filho, na rua da *Quitanda*, as pessoas, que dezejarem que lhes sejam remettidas as *Gazetas* no proximo seguinte semestre. As providencias, que ultimamente se tomou para a pronta entrega de cada hum dos *Numeros*, se continuarão na nova subscripção, e se darão outras quizesquer, que forem conducentes á satisfação do publico. Todas as *Gazetas Extraordinárias*, ou *Dobradas*, e *Listas de despachos*, ficarão (como dantes) pertencendo aos *Subscriptores*, a quem igualmente se remetterá com preferencia hum exemplar de qualquer obra que se haja de distribuir gratuitamente.

Pela *Administração Geral do Correio Marítimo* desta Corte se faz publico, que sairão as *Embarcações* seguintes: a 2 de *Julho*: para *Macáu*, Navio *Sant-Iago*, Cap. *Joaquim Alberto de Oliveira*: a 4 para o *Rio Grande*, B. *Carolina*, M. *Manoel da Roza*: a 6 para o *Dito*, S. *Bom Fim*, M. *Joaquim José da Silveira*: para o *Dito*, S. *Ligeira*, M. *Manoel José de Lemos*: para o *Dito*, S. *Prinzeza dos Anjos*, M. *Carlos José dos Prazeres*: a 8 para o *Dito*, E. S. *Francisco de Paula*, M. *Joaquim José de Santa Anna*: a 18 para o *Porto*, B. *Fiel Portuence*, Cap. *Joaquim da Silva Belem*. As cartas serão lançadas no *Correio* até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.